

Apresentação

Como em nossas edições anteriores, renovamos com justiça nossos agradecimentos à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UERN e à Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia – ANPOF, bem como a todos os nossos conselheiros, pareceristas e, em especial, pesquisadores que tornam possível a continuidade e a crescente qualidade deste nosso trabalho.

O presente número, o primeiro do quarto ano de existência da *Trilbas Filosóficas*, tem início com um tratamento da linguagem que releva seu vínculo com as disposições humanas mediante o estudo da *Retórica das paixões*, de Aristóteles, indicando, desse modo, uma compreensão da retórica não como uma técnica fria, mas como uma prática viva do discurso. A seguir, dois artigos discutem diferentemente questões relativas à cultura: no primeiro, explicitando a problemática da relação entre modernidade política e individualismo; no segundo, apontando, segundo o ponto de vista neopragmático, uma concepção de discurso filosófico não-verticalizado em relação aos demais. Por fim, apresentamos dois artigos em torno do pensamento cartesiano, estando o primeiro voltado para uma ênfase nas paixões e não, como é usual, no mais estrito racionalismo do filósofo francês, enquanto que o segundo retoma a questão do subjetivismo agora em sua relação com o idealismo hegeliano.

Os Editores